

	<b>Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC</b> <b>Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social</b>	<b>Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos</b>
<b>POP ENF N° 005</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)</b>	Data de elaboração: 08/2018
<b>Elaborado Por:</b> Enfª Natany Simones Coren/SC:403409	<b>Validado e revisado por:</b> Enfª Bianca Eliane da Silva (R.T. de Enfermagem) COREN/SC: 476420 <b>Deferido por:</b> Filipe Alexandre Schmitz Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	Data de revisão: 06/2023
<b>PADRONIZAÇÃO OXIGENOTERAPIA</b>		

## I - DEFINIÇÃO

A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio suplementar com a função de elevar e/ou manter a saturação de O<sub>2</sub> acima de 90%, corrigindo os danos da hipoxemia.

## II - OBJETIVO

Estabelecer rotinas de execução do procedimento.

## III - FINALIDADE

Fornecer maior concentração de oxigênio no sangue, diminuindo assim o trabalho respiratório e o estresse do miocárdio que é responsável pela manutenção da oferta de O<sub>2</sub> aos tecidos.

## IV – EXECUTORES

Enfermeiro: Avaliar a necessidade de aporte de oxigênio para o paciente.  
 Equipe de Enfermagem: Realizar a técnica conforme normas estabelecidas.

## **V - RESPONSABILIDADE**

Enfermeiro.

## **VI - ORIENTAÇÕES GERAIS**

- Observar a permeabilidade do intermediário (sem dobras), da fixação do fluxômetro e do fluxo de saída de oxigênio;
- Verificar se a fonte de oxigênio contém oxigênio suficiente para liberar a quantidade prescrita;
- Observar estado das mucosas e vias aéreas superiores do paciente a fim de evitar ressecamento das mesmas;
- A retirada do cateter/máscara só deve ser realizada após orientação médica ou de um enfermeiro. Após a retirada seguir coma as orientações do POP de Limpeza e Desinfecção dos Materiais.

## **VII - MATERIAIS NECESSÁRIOS**

1. Bandeja;
2. Luvas de procedimento;
3. Cateter nasal ou máscara;
4. Intermediário;
5. Umidificador;
6. Frasco de água destilada (se necessário);
7. Torpedo de Oxigênio.

## **VIII - DESCRIÇÃO DA TÉCNICA**

1. Checar a prescrição;
2. Lavar as mãos conforme POP Higienização das Mãos;
3. Preparar o umidificador;
4. Reunir todo material em uma bandeja;
5. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
6. Elevar a cabeceira entre 30° e 45°;
7. Conectar o umidificador ao fluxômetro;
8. Conectar o cateter/máscara ao intermediário e após ao umidificador;
9. Colocar as luvas

10. Cateter Nasal: colocar o cateter tipo óculos nas narinas do paciente. Passar o intermediário por trás do pavilhão auricular bilateralmente.
11. Máscara: colocar a máscara sob o nariz, a boca e o queixo. Puxar a faixa elástica para trás da cabeça e do pescoço e ajustá-la na lateral da face.
12. Ligar o fluxômetro conforme prescrição;
13. Retirar as luvas;
14. Lavar as mãos;
15. Realizar higienização da bandeja com álcool;
16. Observar saturação de O<sub>2</sub> do paciente e realizar anotações de 30/30 minutos, inclusive do fluxo.

## **REFERÊNCIAS**

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2015.

POTTER P.A.; PERRY A.G. Fundamentos de enfermagem. 7<sup>a</sup> edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.